



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

Paulo
R
Quis
JF
JF



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

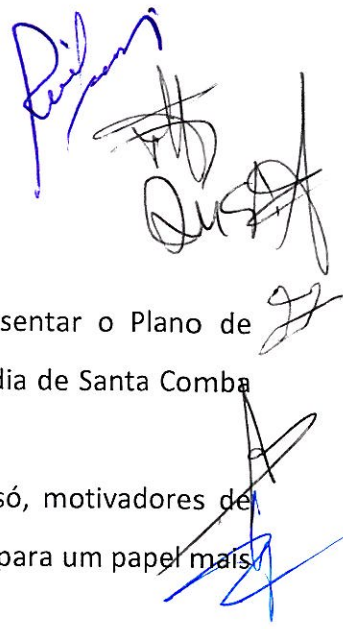
“As obras de misericórdia são as que te tiram do egoísmo e nos fazem imitar Jesus mais de perto.”

Papa Francisco

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. PLANO DE ATIVIDADES.....	4
2.1. ADMINISTRAÇÃO	4
2.2. ÁREA SÊNIOR.....	5
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	5
CENTRO DE DIA.....	7
APOIO DOMICILIÁRIO	8
2.3. ÁREA DA SAÚDE	10
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	10
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	11
2.4. ÁREA INFANTIL.....	12
CRECHE	12
JARDIM DE INFÂNCIA	13
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS	15
2.6. VALÊNCIAS DE APOIO.....	15
COZINHA.....	15
LAVANDARIA.....	16
2.7. FORMAÇÃO	16
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	17
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	19
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	20
5.1. RESULTADOS GLOBAIS.....	22
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS	22
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS.....	23
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	24
8. CONCLUSÃO	24

1. INTRODUÇÃO



No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão.

Os desafios que a Misericórdia de Santa Comba Dão enfrenta são, por si só, motivadores de suficiente mobilização para, em conjunto, com outras instituições, poder contribuir para um papel mais ativo e participativo na vida da nossa comunidade.

Tem como missão prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População, com o objetivo de continuar a ser considerada uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos, demonstrando assim os fins para os quais aplica o investimento público bem como o da comunidade. Neste sentido temos fomentado o envolvimento e participação de todas as partes interessadas, utentes, famílias, colaboradores, e restantes agentes, recolhendo o seu feedback, o que permite identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes, garantindo uma gestão participada no planeamento dos serviços e promover o envolvimento ativo destes no planeamento, e melhoria contínua dos serviços prestados.

A tradição da nossa Santa Casa implica ambição e a nossa atitude é a vontade genuína de servir com valores basilares no sentido de, promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes e apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.

Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Com o objetivo de elevar ao máximo o nível dos cuidados prestados, continuamos a prestar particular atenção à modernização dos processos de trabalho e à formação dos recursos humanos. Neste sentido, pretendemos fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais, garantir a sua permanente qualificação e o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores, de forma a estabelecer a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos,

reconhecendo os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções.

As linhas de orientação deste Plano de Atividades e Orçamento não são diferentes do que têm sido, sob a nossa responsabilidade, pautando-se pelos princípios estruturais que presidem à elaboração deste documento, em que as palavras-chave são **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Para a Mesa Administrativa o Plano de Atividades e Orçamento para 2018 é muito mais do que o cumprimento de uma obrigação estatutária. Este é na realidade um importante documento de administração e motivação, em que o Orçamento se apresenta como complemento adjetivo do papel substantivo do Plano de Atividades, cuja ambição principal é ser realista e exequível, mantendo os princípios da sustentabilidade da Instituição e preservando o seu património.

Neste ano 2018, tal como tem acontecido em anos anteriores, o desenvolvimento da nossa estratégia irá estar assente em princípios basilares e na sua consequente implementação:

- o princípio do controle por atividade/valência, mantendo o equilíbrio económico e financeiro em todos os projetos e áreas de atuação, procurando assegurar a maior rentabilidade económica dos mesmos, sem colocar em causa a eficiência social, visando para tal um maior número de projetos que libertem recursos;
- o princípio do investimento sustentado, com as consequentes preocupações com o bem-estar dos utentes, mantendo elevados níveis de qualidade de vida, observando também o cumprimento das exigências das Obras de Misericórdia.

É ainda regra de ouro deste orçamento, afirmar princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Misericórdia de Santa Comba dão, preservando uma cultura de solidariedade e consagrando a divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja, no quadro pleno de uma cidadania de intervenção e rosto humano.

Estamos certos que o futuro, sendo desconhecido, não nos retira a confiança, o otimismo e a ambição de continuar a servir a comunidade, fazendo cumprir a nossa missão cuja mensagem tem mais de quatro séculos.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, na qual se inserem os Serviços de Secretaria e Tesouraria, encontra-se a supervisão de todos os investimentos.

Não estão previstos investimentos de vulto para 2018, no entanto é tradicionalmente imputado a esta valência, os gastos com os 4 recursos humanos afetos aos serviços administrativos, equipa de manutenção e parte afeta ao motorista, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

- Despesas correntes com trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utencílios, material técnico e de escritório, comunicação, aluguer fotocopiador e deslocações;

- Despesas correntes como água, eletricidade, gás, reparações, seguros multi-riscos, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja e da Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

- Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

- Quotizações e donativos;

- Apoio pecuniário a carenciados;

- Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

- Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

- Juros e outros gastos de empréstimos bancários;

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optamos por refletir nas contas esta valência os seguintes:

- As quotizações pagas pelos irmãos;

- Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

- Rendas dos bairros sociais, apartamento e cozinha da creche;

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;

- Donativos;

- Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;

- Juros de depósitos e outras aplicações;

2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia.

Tem por missão ser uma «casa de família» dos seus Utentes/clientes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão da ERPI os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da coresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

Este edificado tem capacidade para 73 utentes e considerámos que irá estar integralmente ocupado em 2018, tal como acontece atualmente, sendo somente comparticipados ao abrigo do acordo de cooperação celebrado a 30-11-2013 com segurança social 57 utentes, prevendo-se ainda em 2018 o aumento para 58.

A ERPI, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente/Cliente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades e monumentos;
- Potenciar o convívio social entre os Utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade;

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia, para concretizar os objetivos supra referidos esta assegurará:

- Alojamento (temporário ou permanente)
- Alimentação adequada às necessidades dos Utentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Conforto dos espaços;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais que visam contribuir, para um clima de relacionamento saudável entre os Utentes e para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Cuidados de enfermagem, que engloba a administração de fármacos prescritos;
- Acompanhamento a cuidados de saúde;
- Acompanhamento Psicológico;
- Aquisição de bens e serviços;
- Turismo sénior;
- Cuidados de imagem;
- Transporte.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes e respetivos familiares, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar composta por enfermeiras, animadoras socioculturais, encarregados de serviços gerais, ajudantes de lar e centro de dia, auxiliares de serviços gerais, assistentes sociais sendo uma delas que acumula a direção técnica e afetação percentual de motorista num total de 44 pessoas, encontrando-se 2 a contrato de prestação de serviços. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa.

Tendo visto aumentadas as suas estruturas físicas, que obrigaram também a um pequeno aumento a nível de recursos humanos, tem de ver reforçada os seus níveis de eficácia. Esta aspiração visa garantir o equilíbrio sustentável da atividade da ERPI, nunca descurando a plena satisfação, bem-estar e segurança de todos os clientes e a criação de um bom ambiente de trabalho para todos os colaboradores.



CENTRO DE DIA

É uma resposta social desenvolvida no mesmo edifício da ERPI destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

No cumprimento da sua missão o Centro de Dia obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Os princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão do Centro de Dia são os da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entre-ajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

Esta resposta social visa alcançar os seguintes objetivos:


- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Prevenir doenças degenerativas

O Centro de Dia tem capacidade para 15 utentes, no entanto atualmente dá resposta a 6 utentes, valor também considerado para 2018.

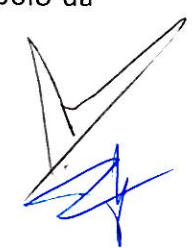
Esta resposta funciona todos os dias entre as 8h00 e as 20h00, e para concretizar os objetivos que se propõe acima, assegura os seguintes serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene;
- Cuidados de Imagem;
- Tratamento de Roupas;
- Transporte;
- Apoio Psicossocial;
- Administração de Terapêutica;

- Acompanhamento a consultas e exames auxiliares de diagnóstico;
- Passeios de Convívio;



Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, constituída por 1 ajudante de lar e centro de dia, apoio da assistente social, auxiliar de serviços gerais, enfermeira e animadora.



APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar, facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes e tem também atualmente os 39 utentes, valor considerado também em termos orçamentais para 2018.

Funciona das 08h30 às 18h00, sete dias por semana, e dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes, nomeadamente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional
- Fornecimento de refeições;
- Apoio nas refeições;
- Tratamento de roupa
- Atividades de animação e socialização;
- Administração de medicação;
- Cuidados de imagem;
- Aquisição/pagamento de bens e serviços;
- Acompanhamento e transporte.

Esta valência vai continuar a merecer também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, tendo sempre em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área dispomos atualmente de duas equipas no terreno que, diária e continuamente, prestam serviços aos utentes constituídas no global por uma equipa multidisciplinar composta por 6 Ajudantes Familiares, afetação da Assistente Social, contando ainda com o apoio de um Nutricionista e dos serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

➤ **Atividades transversais às três valências de apoio aos idosos** (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário):

A finalidade da planificação destas atividades consiste na ocupação diária dos utentes, indo ao encontro das suas preferências com o objetivo de os envolver desde o momento em que são planificadas. Irá ser dado cumprimento a um Plano de Atividades Anual, do qual deriva uma planificação semanal. Das iniciativas programadas para este sector, destacamos:

- Comemoração de datas festivas;
- Passeios vários a lugares/aldeias do concelho de Santa Comba Dão, à Feira Franca, a Fátima, Praia da Figueira da Foz e outros tão do agrado dos nossos clientes;
- Atividades religiosas, físicas, musicais, lúdicas, recreativas, de estimulação, de relaxamento, de cuidados de imagem, etc.
- Festas e comemorações várias realizadas em parceria com a valência Jardim de Infância (carnaval, dia da árvore, dia dos avós, arraial popular, magusto, etc);
- Jantar de Natal para os idosos da Estrutura Residencial, utentes do SAD e Centro de Dia, nos moldes tradicionais, com celebração da Eucaristia seguida de animação e jantar convívio;
- Encontro anual das IPSS do concelho, cabendo no ano 2018, a organização à Santa Casa da Misericórdia da Santa Comba Dão;
- Outras atividades para as quais somos convidados a participar.

2.3 ÁREA DA SAÚDE



A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.
- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que, perderam temporariamente a sua autonomia mas que podem recuperá-la e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. Para internamentos que durem entre 30 e 90 dias seguidos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
 - Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
 - Cuidados de enfermagem permanentes;
 - Prescrição e administração de medicamentos;
 - Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
 - Apoio psicossocial;
 - Atividades de manutenção e de estimulação;
 - Animação sociocultural;
 - Higiene, conforto e alimentação;
 - Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação.

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano civil) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária.



Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as tipologias em questão contam com uma equipa multidisciplinar, composta por diretora técnica, assistente social, médicos, médica fisiátrica, enfermeira-coordenadora, equipa de enfermeiros, farmacêutica, fisioterapeutas, técnica de reabilitação psicomotora, terapeuta da fala, psicóloga, animadores socioculturais, nutricionista, auxiliares de ação médica, trabalhadoras de serviços gerais e assistente administrativa, perfazendo um total de 46 recursos humanos, 19 dos quais em regime de prestação de serviço. Existem todavia um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta valência.

2.4 ÁREA INFANTIL

CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social funciona de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para 2018 a frequência de 38 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção pedagógica/técnica (acumula com educação de infância), educadoras de infância, auxiliares de ação educativa, auxiliares de serviços gerais, afetação de nutricionista, motorista e animador sociocultural num global 7 recursos humanos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

Esta valência tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social funciona igualmente de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;
 - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelos educadores, com o enfoque na aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Atividades lúdico-recreativas;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades motoras e desportivas, nomeadamente, psicomotricidade;
 - . Atividades ao ar livre;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);
 - . Atividades quotidianas;
 - . Atividades sociais.

A valência jardim de infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para 2018 a frequência de 42 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção pedagógica/técnica (acumula com educação de infância), educadoras de infância, auxiliares de ação educativa, auxiliares de serviços gerais, afetação de nutricionista, motorista e animador sociocultural num global 6 recursos humanos. Existem contudo ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social.

Para as valências Creche e Jardim de Infância, a Mesa Administrativa visa consolidar uma política de melhoria contínua dos serviços prestados, respondendo com qualidade e eficácia às

necessidades diagnosticadas e intervindo de uma forma cada vez mais criativa. Neste âmbito, para o ano 2018 prevê-se a remodelação do sistema de aquecimento e casa das máquinas.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O Programa de Emergência Alimentar foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social e operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional, propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

Em regra, o acesso ao Programa de Emergência Alimentar é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado.

É fornecida uma refeição diária a cada pessoa abrangida pela Cantina Social, embora em situações excecionais, e devidamente comprovadas pela entidade responsável pelo encaminhamento, possam vir a ser servidas as refeições tidas por necessárias. Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica da mesma.

Este programa tem vindo a ser gradualmente substituído pela distribuição de cabazes alimentares aos carenciados, encontrando-se atualmente somente abrangidos carenciados que não têm condições de confeccionar alimentos. Atualmente existe Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social somente para 8 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para 2018.

Esta valência em termos de recursos humanos conta com a afetação da Assistente Social, contando ainda com o apoio de um Nutricionista e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

2.6 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas áreas de intervenção, a Misericórdia detém uma cozinha recentemente remodelada com equipamento recente, integrada no edifício do Lar, que confecciona diariamente cerca de 400 almoços/jantares e 350 pequenos almoços/lanches. Para esse fim conta com

uma equipa de recursos humanos constituída por 2 cozinheiras principais, 7 ajudantes de cozinha e 1 nutricionista.

De referir que neste número de refeições estão também incluídos almoços e jantares, cerca de 50 por dia, fornecidos à APPACDM de Vila Pouca.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o valor das refeições confeccionadas para cada uma.

LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se portanto adequada para tratar cerca de 8.000 kg de roupa por mês. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 3 engomadoras e 1 operadora de lavandaria.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o peso de roupa lavada por valência.

2.7 FORMAÇÃO

Em 2017, não foi fácil encontrar respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, tendo-se aguardado desde o início do ano pela abertura de candidaturas que possibilitassem cumprir de forma financeiramente interessante essa obrigação laboral.

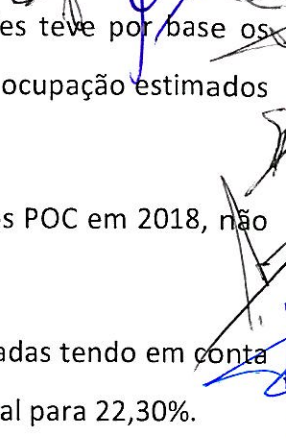
Neste momento continuamos a articular com entidades e empresas especialistas nesta matéria no sentido de em 2018, se conseguir o desenvolvimento desta valorização de competências, ao qual a Mesa Administrativa dá superior importância.

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

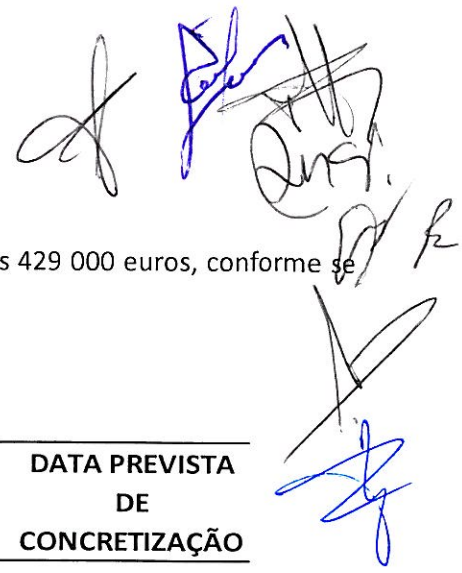
A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2017 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2018 uma taxa de atualização monetária de 1,4% (variação estimada pelo Banco de Portugal para o índice de preços ao consumidor nesse ano).
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências da Creche e Jardim de Infância prevendo-se a manutenção dos níveis atuais de ocupação (42 crianças no jardim de infância e 38 crianças na creche).
3. Para as valências de Centro de Dia (6 utentes) e Apoio Domiciliário (39 utentes), os valores estimados para 2018 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e outubro do corrente ano.
4. No Lar de Idosos com acordo de 57 utentes mas com uma frequência recente de 73, os valores estimados para 2018 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e outubro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro).
6. No caso concreto das Unidade de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2017, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.
7. Mantendo-se a mesma natureza de exploração do refeitório, perspetivam-se valores semelhantes para o custo das matérias consumidas verificado em 2017. Destaca-se a apresentação da Valência Cozinha com a divulgação dos gastos e rendimentos inerentes ao fornecimento de refeições ao exterior (APPACDM). Os demais encargos desta Valência foram imputados às outras valências.

- 
8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2018.
 9. No que diz respeito aos gastos com o pessoal, prevê-se o recurso a 3 contratos POC em 2018, não se registando assim qualquer variação em relação ao que vigora atualmente.
 10. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 580 euros e da TSU geral para 22,30%.
 11. Foram considerados os encargos com a Segurança Social legalmente devidos e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1%.
 12. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2017, não tendo por isso sido previstos ajustamentos.
 13. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.
 14. O investimento previsto na ordem de 429 mil euros respeita à requalificação/remodelação da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e à remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento da Creche e do Jardim de Infância, que estarão concluídas apenas em 2019, sem impacto, portanto, nos gastos estimados para 2018.
 15. A especialização dos subsídios ao investimento como rendimentos do exercício foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido.
 16. Para 2018 estimaram-se juros a pagar de 8.626 euros, sensivelmente, correspondentes ao financiamento de 250 mil euros, calculados em função das condições contratadas com a Caixa Geral de Depósitos e que correspondem a uma taxa de 3,5%, com amortizações de capital de 26.209 euros referentes a 12 mensalidades de 2.016 euros. No final de 2018, estará por amortizar a importância de 173.387 euros.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS



Os investimentos previstos para 2018, já referenciados anteriormente rondarão os 429 000 euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO
REMODELAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:		
EDÍFICIO	369.000,00 €	2019
COLOCAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES	30.000,00 €	2019
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	30.000,00 €	2019
TOTAIS	429.000,00 €	

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

Rendimentos e Gastos (GLOBAIS)	Total geral
Vendas e serviços prestados	907 030,38
Subsídios, doações e legados à exploração	1 405 069,88
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-70 239,31
Fornecimentos e serviços externos	-762 708,83
Gastos com o pessoal	-1 341 036,87
Aumentos/reduções de justo valor	289,67
Outros rendimentos e ganhos	101 861,91
Outros gastos e perdas	-34 572,30
EBITDA	205 694,53
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-162 471,13
Resultado operacional	43 223,39
Juros e rendimentos similares obtidos	3 251,48
Juros e gastos similares suportados	-12 137,53
Resultados antes de impostos	34 337,34
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	34 337,34

Gastos e Perdas	
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-70.239,31 €
Fornecimentos e serviços externos	-762.708,83 €
Gastos com o pessoal	-1.341.036,87 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-162.471,13 €
Outros gastos e perdas	-34.572,30 €
Juros e gastos similares suportados	-12.137,53 €
	-2.383.165,97 €

Rendimentos e Ganhos	
Serviços Prestados	907.030,38 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.405.069,88 €
Aumentos/reduções de justo valor	289,67 €
Outros rendimentos e ganhos	101.861,91 €
Juros e rendimentos similares obtidos	3.251,48 €
	2.417.503,32 €

Resultado Líquido **34.337,34 €**

Rendimentos e Gastos (por valência)	900101	900102	900103	900104	900105	900106	900108	90011001	90011002	900114	Total geral
	Administração	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Creche	Jardim de Infância	Cantina Social	UCC - Média Duração	UCC - Longa Duração	Cozinha	
Vendas e serviços prestados	1.898,21	601.921,78	12.646,56	48.916,80	39.756,94	39.303,79	0,00	45.495,38	78.145,67	38.945,25	907.030,38
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	283.681,46	6.642,60	136.129,44	111.678,36	110.349,12	7.440,00	472.591,97	276.556,94	0,00	1.405.069,88
Custos merc. vendas e mat. consumidas	0,00	-26.098,70	0,00	0,00	-6,67	-10,48	0,00	-21.218,99	-22.904,48	0,00	-70.239,31
Fornecimentos e serviços externos	-99.507,77	-238.943,04	-4.092,64	-36.721,69	-26.821,33	-40.755,62	-9.848,04	-149.739,07	-138.291,76	-17.987,87	-762.708,83
Gastos com o pessoal	-96.704,89	-597.233,90	-12.378,62	-94.569,65	-114.499,60	-98.660,03	-5.180,20	-169.213,96	-152.596,03	0,00	-1.341.036,87
Aumentos/reduções de justo valor	289,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289,67
Outros rendimentos e ganhos	40.054,41	37.105,17	1.252,28	2.419,61	156,01	9.994,19	0,97	5.399,36	5.479,93	0,00	101.861,91
Outros gastos e perdas	-28.828,01	-996,28	0,00	-802,66	0,00	-1.184,42	0,00	-1.471,21	-1.289,74	0,00	-34.572,30
EBITDA	-182.798,38	59.436,49	4.070,18	55.371,85	10.263,71	19.036,54	-7.587,27	181.843,48	45.100,53	20.957,39	205.694,53
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-24.386,55	-75.199,83	-725,01	-8.988,68	-3.261,73	-3.083,91	-567,47	-23.242,48	-23.015,48	0,00	-162.471,13
Resultado operacional	-207.184,94	-15.763,34	3.345,17	46.383,17	7.001,98	15.952,63	-8.154,73	158.601,00	22.085,05	20.957,39	43.223,39
Juros e rendimentos similares obtidos	3.251,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.251,48
Juros e gastos similares suportados	-10.667,84	-16,12	0,00	-1.453,56	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.137,53
Resultados antes de impostos	-214.601,29	-15.779,45	3.345,17	44.929,61	7.001,97	15.952,63	-8.154,73	158.601,00	22.085,05	20.957,39	34.337,34
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-214.601,29	-15.779,45	3.345,17	44.929,61	7.001,97	15.952,63	-8.154,73	158.601,00	22.085,05	20.957,39	34.337,34

5.1. RESULTADOS GLOBAIS

1. Num total de rendimentos previstos de 2.418 mil euros, 58% sensivelmente são decorrentes de participações e subsídios, sendo os restantes 42% referentes ao pagamento dos utentes (38%), outros rendimentos e ganhos, juros e aumentos de justo valor (4%).
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2.371 mil euros, sensivelmente, 57% referem-se a gastos com o pessoal, 32% a fornecimentos e serviços, apenas 3% a consumos e 1% a outros gastos e perdas.
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 206 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 162 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos concluídos em 2015 e em 2016, que superaram 1 milhão de euros, decorrendo deste efeito um resultado operacional de aproximadamente 43 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido de cerca de 34 mil euros, um valor que se considera bastante favorável, atendendo não só às ocorrências verificadas em termos de gestão global, como e fundamentalmente, ao relevante valor das depreciações decorrente dos investimentos realizados.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações, a valência com efeitos mais relevantes na estrutura de resultados é a UCC de Média Duração com quase 182 mil euros, seguido do Lar de Idosos com 59 mil euros.
2. Apresentam-se igualmente positivos, com valor ainda expressivo, o Serviço de Apoio Domiciliário com 55 mil euros e a UCC de Longa Duração com 45 mil euros.
3. Após o efeito das depreciações, todas estas valências mantêm resultados operacionais positivos, à exceção do Lar de idosos, a valência mais fortemente influenciada por estes

gastos. Desta forma, o seu resultado operacional estimado para 2018 revela-se negativo em cerca de 18 mil euros.

4. Seguem-se com resultados operacionais igualmente positivos as valências infantis como a Creche com 7 mil euros e o Jardim de Infância com 16 mil euros. Não obstante, mantém-se a tendência de quebra verificada nos últimos anos.
5. A Cantina Social revela um prejuízo de 8 mil euros que, apesar de não ser relevante no conjunto de valências, estará sujeito a análise e implementação de procedimentos para reversão do sinal negativo.
6. Pela primeira vez, revela-se para efeito de orçamento a Valência Cozinha exclusivamente para discriminar o desempenho económico positivo do fornecimento de refeições ao exterior. Os gastos com a atividade interna encontram-se repartidos pelas demais valências.
7. Mantemos a referência ao facto de apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2018 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, estimando-se estes em cerca de 429 mil euros, a seguir discriminados:

1. Remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição de telhado, restauro do edifício, colocação de painéis solares, tendo em vista a regularização de algumas infiltrações que vão surgindo no telhado, o aumento da eficiência térmica do edifício e a

modernização de equipamentos, no valor de 399 000€ que se prevê a sua concretização no ano 2019.

2. Remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento do edifício da creche e jardim de infância, tendo em vista uma melhor performance e redução dos gastos associados ao aquecimento do edifício, no valor de aproximadamente 30 000€.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos prevê-se conseguir financiamento através do recurso ao Programa 2020 (no que concerne à remodelação da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração), cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

8. CONCLUSÃO

No cumprimento das disposições legais e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, a Mesa Administrativa elaborou a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018 e que hoje apresenta para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos.

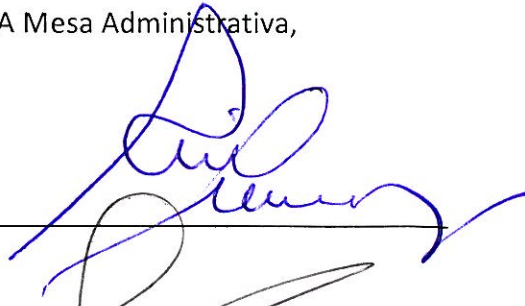
Na sua elaboração, tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e os valores que regulam os superiores interesses da nossa instituição.

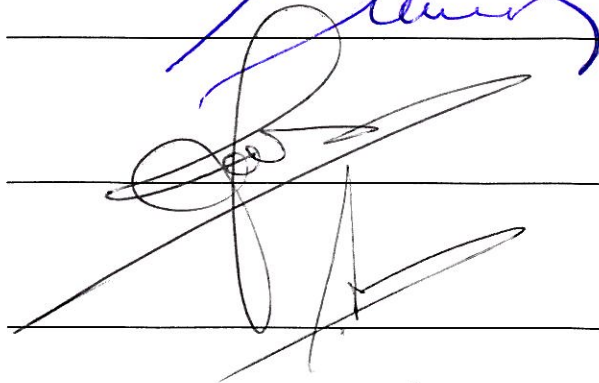
Com os dados apresentados perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor nas ações que empreendemos e, simultaneamente, olhar para a nossa ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura, sem esquecer que trabalhamos de pessoas para pessoas e essas são o centro da nossa ação, quer enquanto clientes, utentes, utilizadores, beneficiários, quer enquanto colaboradores, dirigentes, voluntários ou partes interessadas.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização

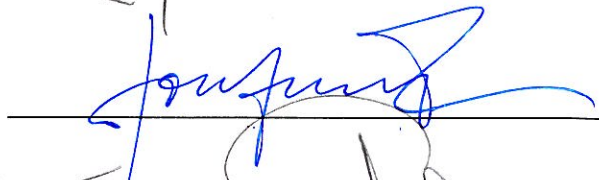
Santa Comba Dão, 14 de Novembro de 2017

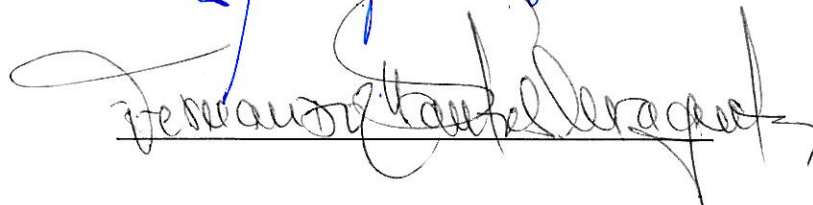
A Mesa Administrativa,





Augusto Silva







Carb. Sousa
